

MODELO EXPERIMENTAL DE LEVANTAMENTO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR EM COELHOS: ESTUDO PILOTO

ANDRADE JF*, FERREIRA S, GARCIA-JUNIOR IR

A distância entre o assoalho do seio maxilar e a crista óssea alveolar diminui com o processo de pneumatização, tornando a altura óssea remanescente imprópria para reabilitação com implantes. O procedimento de levantamento do assoalho do seio maxilar teria como objetivo elevar a mucosa sinusal interpondo enxertos entre ela e o assoalho da maxila. Com isso, esperava-se que houvesse formação óssea suficiente para permitir utilização de implantes osseointegráveis. O objetivo foi estudar a elevação da membrana do seio maxilar em coelhos como modelo experimental para estudos de substitutos ósseos. Dois coelhos machos da raça Nova Zelândia foram submetidos à elevação da membrana do seio maxilar bilateral por acesso nasal. O seio maxilar do lado direito foi preenchido por osso autógeno particulado de tíbia e do lado esquerdo por coágulo sanguíneo. A eutanásia ocorreu aos 7 e 40 dias e os espécimes foram incluídos em parafina e corados com hematoxilina-eosina para análise histológica. O acesso nasal ao seio maxilar de coelhos mostrou-se como uma técnica de fácil execução, sensível apenas no descolamento da membrana sinusal, assim como em humanos. Anatomicamente, semelhanças foram encontradas entre o seio do coelho e de humanos. Histologicamente, o osso autógeno mostrou-se com maior capacidade de manter a área descolada da membrana aos 7 dias, bem como a área regenerada aos 40 dias quando comparado ao coágulo. Foi possível

concluir que o acesso nasal ao seio maxilar de coelhos é uma boa opção, como modelo experimental, para o estudo de enxertos ósseos e seus substitutos.